



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Dando Nó Em Pingo D'água: Os Nós Da Enfermagem Em Uma Unidade Neonatal A Partir Do Ponto De Vista Da Atividade

Autores: KARLA DE ARAÚJO DO ESPÍRITO SANTO PONTES (IFF/FIOCRUZ); VANESSA OLIVEIRA OSSOLA DA CRUZ (IFF/FIOCRUZ); MICHELLI FREITAS DA SILVA (IFF/FIOCRUZ)

Resumo: Nesta pesquisa buscamos compreender o sentido do trabalho para os trabalhadores de enfermagem de uma Unidade Neonatal, a partir do ponto de vista da atividade. Utilizamos a perspectiva ergológica desenvolvida por Yves Schwartz como alicerce para analisar a atividade de trabalho, incorporando também conceitos da Psicodinâmica do Trabalho proposta por Christophe Dejours. A produção de dados ocorreu através de Oficinas de Fotos e Encontros sobre o Trabalho. Constatamos que os trabalhadores dão verdadeiros nós em pingo d'água diante das condições de trabalho e estes foram divididos em sete categorias referentes à ambiência, à Unidade Intermediária Canguru, à superlotação, aos protocolos, ao cuidado com a criança crônica, ao trabalho em equipe e ao reconhecimento profissional. Nos Encontros, os trabalhadores revelaram como engajam o corpo e mobilizam a inteligência para reagirem nas situações de trabalho e como transgridem para dar conta do que deve ser feito. Esse engajamento de si é invisível para o próprio trabalhador, mas extremamente necessário para gerir as diferenças entre o que é demandado e o que se passa na realidade. As vivências do sofrimento estão relacionadas com a área física obsoleta, superlotação frequente, fragilidade do trabalho em equipe e a falta de reconhecimento. O sentido do trabalho foca a superação do sofrimento através da transformação do sofrimento em prazer com a realização de confraternizações durante o plantão, reconhecimento do próprio trabalho e reconhecimento dos familiares no momento da alta. A pesquisa apontou pistas para a possibilidade do desenvolvimento de uma gestão coletiva de trabalho, com a incorporação dos trabalhadores, portadores de saberes produzidos na atividade. Os resultados revelaram que a compreensão da história dos trabalhadores no desenvolvimento da atividade favorece tanto o reconhecimento do investimento que o trabalhador faz de si quanto fortalece sua identidade pessoal e social, possibilitando, assim, a construção do sentido do trabalho.